

# Emicida - Trepadeira

Tom: **Bb**  
Intro: ( **Bb7 Eb7 F7** )

( **Bb7 Eb7 F7** )  
Margarida era rosa, bela  
Cheirosa e grampola, tipo casa das camélias  
Gostosa, bromélia, toda prosa  
A me enlouquecer, bela, tipo um ipê, frondosa  
É um lírio, causa delírios, líria  
Vício é vigiar, chique como orquídea  
Ahh, cabelos como samambaia e xaxim  
Flô, perto dela as outras são capim pô  
Girassol violeta, beleza violenta  
Passou aqui como se o mundo gritasse arrasa bi!  
Flor de laranjeira ou primavera inteira são  
Flores e mais flores todas as cores da feira, irmão  
"ô, essa nega é trepadeira, hein"  
Não é tulipa! a fama dela na favela  
Enquanto eu dava uma ripa  
Tru, a zé do caruru  
Os manos me falavam que essa mina dava mais  
Do que chuchu

Ponte: **Cm7 F7 Gb7**

Ai é problema, hein, vc é loco

Refrão: ( **Gm7 C7 F7 Bb7** )  
Você era o cravo ela era a rosa, e cá entre nós  
Gatinha, quem não fica bravo dando sol e água  
E vendo brotar erva daninha  
Chamei de banquete era fim de feira  
Estendi o tapete mas ela é rueira  
**Gm7 C7**  
Dei todo amor, tratei como flor  
**F7 / / / ///**  
Mas no fim era uma trepadeira

( **Bb7 Eb7 F7** )  
Mamãe olhou e me disse "isso ai é igual trevo de 3 folhas  
Quer comer, come. mas não dá sorte"  
Vai, brinca com a sorte

(Linha de baixo)  
Bem me quer, mal me quer, ó  
Nosso amor perfeito amargou, tipo jiló

Maria sem vergonha, eu, burro, chamei de trevo de 4 folhas

( **Bb7 Eb7 F7** )  
In love, enraizou, fundo  
Mas você não dá, ou melhor dá, mas pra tudo mundo  
Eu quis te ver de jasmim, firmeza  
No altar, preza, branquinho, olha, magnólia, beleza  
Victoria régia, brincos de princesa  
Azaleia pura, madre teresa  
Mas não  
Você me quis salgueiro chorão, costela de adão  
Raspou o cabelo de sansão  
E tu vem, meu coração parte e grita assim  
"arrasa biscate! "  
Merece era uma surra, de espada de são jorge (é)  
Chá de "comigo ninguém pode"

Ponte: **Cm7 F7 Gb7**

Eu vou botar seu nome na macumba, viu  
Então segura

Refrão: ( **Gm7 C7 F7 Bb7** )  
Você era o cravo ela era a rosa, e cá entre nós  
Gatinha, quem não fica bravo dando sol e água  
E vendo brotar erva daninha  
Chamei de banquete era fim de feira  
Estendi o tapete mas ela é rueira  
**Gm7 C7**  
Dei todo amor, tratei como flor  
**F7 / / / ///**  
Mas no fim era uma trepadeira

( **Bb7 Eb7 F7** )  
Wilson das neves: tá vendo ai parceiro?  
Emicida: o que?  
Wilson das neves: fui dar assunto, ai, virou bagunça  
Me esculachou. por sorte  
Emicida: que sorte hein  
Wilson das neves: também agora sai fora, xô xô  
Emicida: vai embora, pode descer a ladeira  
Wilson das neves: xô, xô  
Risadas  
Emicida: sai, sai andando. não merecia nem essa rap  
Gastando tinta com isso ai? tá loco  
Wilson das neves: mas que era bom era  
Emicida: isso é verdade  
(Risadas)

## Acordes

